

RESOLUÇÃO DELIBERATIVA Nº 013/2015

Dispõe sobre a ampliação dos valores pagos a título de compensação da gratuidade de atos praticados pelos notários e registradores, bem como o pagamento de mapas e comunicações, referentes ao mês base de março de 2015, nos termos do art. 37 da Lei nº 15.424, de 2004.

A Comissão Gestora dos Recursos para a Compensação da Gratuidade do Registro Civil no Estado de Minas Gerais, nos termos regimentais, com base na Lei nº. 15.424, de 30 de dezembro de 2004, art. 37, e em face da ocorrência do superávit consolidado e referente ao mês de **fevereiro de 2015**, mediante deliberação do Plenário da Comissão que aprovou esta Resolução Deliberativa, em reunião ordinária do dia dezesseis do mês de abril do ano de 2015,

RESOLVE:

Art. 1º. A ampliação da compensação da gratuidade em razão dos atos praticados pelos registradores das pessoas naturais no mês de **março de 2015**, em razão, do art. 37 da Lei nº 15.424, de 30 de dezembro de 2004, é feita nos seguintes valores:

I – na forma do inciso II do art. 37, para os atos praticados no mês de **março de 2015** em razão dos nascimentos e óbitos, o valor de **R\$ 37,08** (trinta e sete reais e oito centavos);

II – na forma do inciso II do art. 37, para os atos praticados no mês de **março de 2015** em razão das habilitações dos casamentos, o valor de **R\$ 21,98** (vinte e um reais e noventa e oito centavos);

III – na forma do inciso IV do art. 37, a complementação da receita bruta mínima mensal em razão dos valores recebidos pelos notários e registradores no mês de **março de 2015**, o valor de **R\$ 787,32** (setecentos e oitenta e sete reais e trinta e dois centavos).

IV – **R\$ 21,41** (vinte e um reais e quarenta e um centavos) para os atos decorrentes de mandados judiciais, praticados pelos Registradores Cíveis das Pessoas Naturais;

V – **R\$ 6,40** (seis reais e quarenta centavos) para as certidões ou segundas vias expedidas pelos Registradores Cíveis das Pessoas Naturais;

VI – **R\$ 6,40** (seis reais e quarenta centavos) para as certidões emitidas pelos Registradores de Imóveis, enviadas ao ITER, em razão da Lei nº 14.313, de 19 de junho de 2002;

VII – **R\$ 7,06** (sete reais e seis centavos) para as averbações de imóveis, feitas pelos Registradores de Imóveis, em razão da Lei nº 14.313, de 19 de junho de 2002.

VIII – **R\$ 31,14** (trinta e um reais e quatorze centavos) para o conjunto de todos os mapas enviados pelos Registradores Cíveis das Pessoas Naturais, na forma do inciso VI do art. 37;

IX – **R\$ 2,05** (dois reais e cinco centavos) para cada comunicação enviada pelos Registradores Cíveis das Pessoas Naturais, na forma do inciso VII do art. 37;

X– R\$ 6,40 (seis reais e quarenta centavos) para a transmissão de dados eletrônicos, quando atendam aos requisitos da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – e aos Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico, para emissão de certidão por ofício de registro das pessoas naturais diverso daquele em que foi feito o assento.

Art. 2º. Esta Resolução Deliberativa entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de reuniões da Comissão Gestora, aos dezesseis dias do mês de abril do ano de 2015.

Adriana Patrício dos Santos

Coordenadora da Comissão Gestora